

DISCIPLINA SEA - SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE PESQUISA: AS RELAÇÕES RACIAIS E A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Programa de Pós-Graduação em Educação - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	1344
Nome:	Disciplina Sea - Seminários Avançados de Pesquisa: As Relações Raciais e a Educação no Brasil
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Educação - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas - 1º Semestre de 2023
Responsável Disciplina:	Maria Angelica Pedra Minhoto
Colaboradores:	Maria Nilza da Silva (Corresponsável)

Detalhes da disciplina

Carga horária: 75 horas (75h teóricas, 0h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 5

Requisitos / Critérios de ingresso: Alunos regularmente matriculados no PPGE ou em outros programas de pós-graduação stricto sensu da EFLCH-Unifesp, bem como os aceitos como alunos especiais, conforme deliberação da CEPG do PPGE.

Ementa do curso: Introdução à construção social da ideia de raça, racismo científico, eugenia e higienismo nos séculos XIX e XX: história e conceitos fundamentais. A construção das teorias raciais no Brasil: o negro no pensamento social brasileiro e a ideologia do branqueamento. As relações raciais e a educação no Brasil: as desigualdades e as ações afirmativas.

Bibliografia: APPIAH, Kwame Anthony e GATES JR., Henry Louis. Africana. The Encyclopedia of the African na African Amerian Experience. Civitas Book, 1999. APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu Pai, capítulo 2, Rio, ed. Contraponto, 1997. AZEVEDO, Thales. As elites de cor: Um estudo de ascensão social. São Paulo: Cia.Editora Nacional, 1955. BALIBAR, Étienne e WALLERSTEIN. Raça, Nação e Classes: As identidades ambíguas. São Paulo: Boitempo:2021. BASTIDE, Roger e FERNADES, Florestan. Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo. São Paulo: Anhembi, 1955. BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. BHABA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG. 2005 BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo, 1945. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010. CARREIRA, Denise e HERINGER, Rosana. 10 anos da Lei de Cotas: conquistas e perspectivas. Rio de Janeiro, 2022. CHOR MAIO, Marcos. ¿O Brasil no concerto das nações: a luta contra o racismo nos primórdios da Unesco¿. História, Ciências e Saúde. Vol. 2. Jul/ago 1998. Págs. 375-413. COSTA PINTO, Luiz Aguiar. O negro no Rio de Janeiro. São Paulo, Cia. Ed. Nacional: 1952. DÁVILA, Jerry. Diploma da Brancura: política social e racial no Brasil ¿ 1917-1945. São Paulo: UNESP, 2006. DU BOIS, Willian Edward Burgahrdt. As almas da gente negra; trad. E notas Heloisa Toller Gommès. - Rio de Janeiro: Lacerda, 1999. FERNANDES, Florestan. Significado do protesto negro. São Paulo: Expressão Popular, 2017. FONSECA, Marcus Vinícius e BARROS, Surya A. P. (Orgs.). A História da educação dos negros no Brasil. Niterói: 2016. GOMES, Nilma Lino.

Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação e Sociedade* 33 (120) Set. 2012. Págs. 727-744. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b. HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG/IUPERJ. 2005. HILL COLLINS, P. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado* ; Volume 31 n. 1 jan/Abr 2016. MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília, SECAD, 2005. NDIAYE, Pap. Condition noire. Essai sur la minorité française. Paris, Calmann-Lévy, 2008. RAMOS, Guerreiro. ;Patologia social do `branco; brasileiro;. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Andes, 1957, págs. 171-199. RAMOS, Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Andes, 1957. SCHWARCZ, Lilia. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil ; 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SEYFERT, Giralda. ;A antropologia e a teoria do branqueamento da raça no Brasil: a tese de João Batista de Lacerda;. *Revista do Museu Paulista*, N.S., vol XXX, 1985, págs. 81-98. SILVA, Eduardo. As Camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. THEODORO, Mário. A Sociedade desigual. Racismo e Branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. WIEVIORKA, Michel. O racismo, uma introdução. Perspectiva, São Paulo, 2007.

Detalhes da oferta

Vagas: 100

Período: 06/03/2023 a 26/06/2023

Modalidade: Presencial

Modalidade: segunda das 9h às 13h

Idioma:

- Português

Local: EFLCH-Unifesp

Cursos participantes:

- Letras (Mestrado) (Não informado)
- História da Arte (Mestrado) (Não informado)
- Filosofia (Mestrado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Mestrado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Mestrado) (Não informado)
- Educação (Mestrado) (Não informado)
- História (Mestrado) (Não informado)
- História da Arte (Doutorado) (Não informado)

- Filosofia (Doutorado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Doutorado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Doutorado) (Não informado)
- Educação (Doutorado) (Não informado)
- Ensino de História (Mestrado Profissional) (Não informado)
- Ensino de História (Pós-doutorado) (Não informado)
- Letras (Pós-doutorado) (Não informado)
- História da Arte (Pós-doutorado) (Não informado)
- Filosofia (Pós-doutorado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Pós-doutorado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Pós-doutorado) (Não informado)
- Educação (Pós-doutorado) (Não informado)
- História (Pós-doutorado) (Não informado)